[Continuação…] Falai com o Espírito assim como falais com o Pai, como falais com o Filho: falai com o Espírito Santo – que nada tem de paralítico! Ele tem a força da Igreja, é aquele que te leva em frente. O Espírito Santo é discernimento em ação, presença de Deus em nós, é o dom, a maior dádiva que o Pai garante a quantos o pedem (cf. *Lc* 11, 13). E Jesus como o chama? "O dom": "Permanecei aqui em Jerusalém na espera do *dom de Deus"*, que é o Espírito Santo. É interessante levar a vida na amizade com o Espírito Santo: Ele muda-te, Ele faz-te crescer.
A Liturgia das Horas dá início aos principais momentos de oração do dia, com esta invocação: «Deus, vinde em nosso auxílio. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos». «Senhor, socorrei-me!», porque sozinho não posso continuar, não posso amar, não posso viver... Esta invocação de salvação é o pedido irreprimível que brota do íntimo do nosso ser. O discernimento tem a finalidade de reconhecer a salvação realizada pelo Senhor na minha vida, lembra-me que nunca estou só e que, se luto, é porque a aposta é importante. O Espírito Santo está sempre conosco. "Oh, Padre, fiz algo negativo, devo ir confessar-me, não posso fazer nada...". Mas, fizeste algo mau? Fala ao Espírito que está contigo e diz-lhe: "Ajudai-me, fiz algo ruim...". Mas não canceles o diálogo com o Espírito Santo. "Padre, estou em pecado mortal": não importa, fala com Ele assim ajudar-te-á a perdoar-te. Nunca deixes este diálogo com o Espírito Santo. E com estas ajudas que o Senhor nos oferece, não devemos ter medo! Em frente, coragem e com alegria!

O acompanhamento espiritual

Antes de começar esta catequese, gostaria que nos uníssemos a quantos, aqui ao lado, prestam homenagem a Bento XVI e dirigir o meu pensamento a ele, que foi um grande mestre de catequese. O seu pensamento perspicaz e gentil não foi autorreferencial, mas eclesial, pois sempre quis acompanhar-nos ao encontro com Jesus. Jesus, o Crucificado Ressuscitado, o Vivente e o Senhor, foi a meta para a qual o Papa Bento nos conduziu, levando-nos pela mão. Que ele nos ajude a redescobrir em Cristo a alegria de acreditar e a esperança de viver.
Com esta catequese de hoje concluímos o ciclo dedicado ao tema do discernimento, e fazemo-lo completando o discurso sobre as ajudas que podem e devem sustentá-lo: sustentar o processo de discernimento. Uma delas é o *acompanhamento espiritual*, importante sobretudo para o conhecimento de si que, como vimos, é uma condição indispensável para o discernimento. Olharmo-nos no espelho, sozinhos, nem sempre ajuda, pois podemos alterar a imagem. Ao contrário, olhar no espelho com o auxílio de outra pessoa, isto ajuda muito pois o outro diz-te a verdade – quanto é verdadeiro – e assim ajuda-te. *[Continua…]*

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 46 | 09 a 15 de **Outubro** de 2023

Boletim Unidade-Pastoral

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

«EU VOS ESCOLHI DO MUNDO, PARA QUE VADES E DEIS FRUTO…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Isaías 5, 1-7 |
Salmo 79 (80), 9.12.13-14.15-16.19-29 |
Filipenses 4, 6-9 |
Mateus 21, 33-43 |

Viver a Palavra

«E o vosso fruto permaneça, diz o Senhor»

Não podemos criticar o proprietário da vinha, posto em cena por Jesus numa parábola, por ter negligenciado a sua vinha: ele trata da vinha com todos os cuidados... Não podemos criticar a sua paciência e a sua perseverança para com os vinhateiros: ele envia os seus servidores que são lapidados, envia outros que têm o mesmo destino e, enfim, envia o seu próprio filho, pensando que ele seria respeitado. Evidentemente, pensamos em Deus que toma cuidado do seu Reino e que envia até o seu próprio Filho. E nós, de que lado nos situamos? Jesus foi-nos enviado... Que fizemos do seu mandamento de amor? Foram-nos enviados mensageiros... Escutámo-los? O Reino de Deus não é devido, é-nos confiado. Esperando que não nos seja retirado...

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 9 a 15 de outubro de 2023

<u>Segunda, 18h30</u>: Arminda Cachada Rolo (Aniv. nasci.to)|José Maria da Costa Couto.
<u>Terça,18h30</u>: Mário Sá Ribeiro|Rosa de Jesus Lima Gomes|Bruna Alexandra Faria Pimenta e avós maternos.
<u>Quarta, 18h30</u>: Maria Gonçalves da Costa (Aniv. faleci.to)|Adelino da Silva Casal|Maria Alves Pereira e marido|Laurinda Gonçalves Pereira, marido e filhos.
<u>Quinta, 18h30</u>: Maximino Amorim Palhares (Anv.)|Maria Améelia Marques Simão (Aniv. nasci.to)|Maria de Fátima dos Santos Quintão e mãe (MCPA)
<u>Sexta, 18h30:</u> Sílvia Maria Dias da Cruz Morgado e pai (Aniv. nasci.to)|Honra de Nossa Senhora de Fátima e honra dos Pastorinhos.
<u>Sábado, 18h30</u>: Álvaro da Silva Pinto Brochado (30º Dia)|Manuel Rodrigues de Almeida, esposa e filhos (Aniv. faleci.to)|Maria José Martins Cachada (Aniv.) e marido|Almas do Purgatório e seus devotos (Madorra)|Manuel da Cruz Neiva e esposa|António Faria Ribeiro|Arnaldo Jorge Cruz Faria Ribeiro|Manuel Augusto Lima da Cruz e pais|Maria Amélia Marques Simão|Nuno Filipe Faria Torres (MCPA)|Maria Viana do Rego Soares (MCPA)|Olívia Sousa da Silva|José Francisco Igreja Júnior|José Alberto Almeida de Sá e pais|Ovídio da Fonta Carneiro.
<u>XXVIII DOMINGO COMUM, 9h00</u>: Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Manuel Soares Carvalho|Gracinda Fernandes Cachada|Anacleto Faria Correia e esposa|Arminda Cachada Rolo|Albino Ribeiro de Sá, irmã Maria José e pais.
<u>XXVIII DOMINGO COMUM, às 11h15</u>: José Fernando Gonçalves Araújo (Aniv. faleci.to)|José Maria Martins Carvalho (MCPA)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Carolina Faria Torres e marido.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "DADO A UM POVO QUE PRODUZA OS SEUS FRUTOS"

Esta é a terceira parábola, que nos fala de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo, o Filho, fala-nos do amor profundo que o Pai tem pela humanidade e do sofrimento que o Filho vai padecer, ao tornar visível a bondade divina. **Recomeçar -** Dar fruto é a nossa missão; não é mero sentimento, mas compromisso a produzir os frutos que brotam do amor que recebemos de Deus. Dale Carnegie, sugere-nos sete princípios capazes de produzir frutos: (1) Preencha a sua mente com pensamentos de paz, coragem, saúde e esperança; (2) Nunca tente vingar-se dos seus inimigos; (3) Espere ingratidão; (4) Conte as suas bênçãos, não os seus problemas; (5) Não imite os outros; (6) Tente lucrar com as suas perdas; (7) Crie felicidade para os outros.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **08| XXVII Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 (43º Aniversário do falecimento do Padre Joaquim Ribeiro de Campos Lima) e às 11h15.**
- **12|**Encontro de Catequistas, às 21h00, no Salão Paroquial
- **14|** Eucaristia Vespertina às 18h30 **| Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 21h00, no Salão Paroquial (CPP).**
- **15| XXVIII Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.

***Celebração Matrimonial: - 30/setembro/2023 – José Miguel de Sá Carvalho,** de 30 anos de idade, filho de José António Alves de Carvalho e de Alzira Maria da Costa e Sá e **Sara Margarida Pimenta Torres**, de 27 anos, filha de Manuel Lima Ribeiro Torres e de Maria Fernanda Pimenta Viana Torres, ele, residente habitual na freguesia de Palme, concelho de Barcelos, ela, residente na freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

*** NOTÍCIAS DA CATEQUESE: A receção aos pais e catequizandos, no próximo dia 21 de outubro, assim agendada: 1º ano (das 10h00 às 10h45) | do 2º ao 6º anos (das 11h00 às 11h45) e do 7º ao 10º anos a partir das 14h30. As Sessões têm início no dia 23 de outubro *(segunda feira).***

*** Peditório em honra de Santo Isidro, nos dias 7 e 8 de outubro, no final das missas, no adro da igreja Matriz:** tem como finalidade ajudar nas despesas da Catequese, no Ano Pastoral 20233/2024. Colaboremos!
*** Peditório da LIAM, para as Missões,** nos dias 14 e 15 de outubro, no adro da igreja Matriz. Colaboremos!
*** Peditório (porta-a-porta) das Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus** durante o mês de outubro.

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 21.533,00*€. Obrigado!

- 15,00€ de Anónimo | 50,00€ de Licínio e de Marlene Faria (Batismo do Duarte) | 10,00€ de Anónimo | 35,00€ do José Miguel e da Sara Margarida (Matrimónio).

PAPA: SE DEIXARMOS ESPAÇO PARA O ESPÍRITO SANTO, O SÍNODO CORRERÁ BEM

Na abertura dos trabalhos da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo sobre a Sinodalidade, que começou a 04 de outubro no Vaticano, o Papa Francisco recordou que "se o Espírito Santo estiver no comando, será um bom sínodo, e se Ele não estiver, não será".

Na tarde desta quarta-feira, 04 de outubro, na Sala Paulo VI, no Vaticano, teve inicio a primeira Congregação Geral da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, com a presença do Papa, que de forma espontânea discursou aos participantes. // Francisco iniciou recordando "que foi São Paulo VI quem disse que a Igreja no Ocidente tinha perdido esta ideia de sinodalidade, e por isso criou o secretariado do Sínodo dos Bispos, que realizou muitos encontros, muitos sínodos sobre temas diferentes". // Ao discorrer sobre o conceito de sinodalidade, o Santo Padre observou que este ainda não atingiu pleno amadurecimento e não é amplamente compreendido dentro da Igreja. No entanto, ele destacou que ao longo de quase seis décadas, a Igreja tem gradualmente trilhado esse caminho, "e hoje podemos chegar a este Sínodo com este tema". De acordo com o Pontífice, esse enfoque surgiu através dos bispos de todo o mundo. Após o Sínodo da Amazônia, um questionário foi enviado às dioceses, e a questão da sinodalidade emergiu como um tema amplamente evidenciado e apoiado pela grande maioria dos bispos. // Não somos um parlamento - "O Sínodo não é um parlamento, é outra coisa; o Sínodo não é uma reunião de amigos para resolver algumas questões atuais ou dar opiniões, é outra coisa. Não esqueçamos, irmãos e irmãs, que o protagonista do Sínodo não somos nós: é o Espírito Santo", enfatizou Francisco. // O Papa então sublinhou a importância da presença do Espírito Santo, que traz harmonia a comunidade eclesial, e que deve guiar o Sínodo. E em seguida fez um alerta aos participantes: "se entre nós houver outras formas de avançar pelos interesses humanos, pessoais, ideológicos, não será um Sínodo, será uma reunião parlamentar". // A harmonia do Espirito Santo - "Se neste Sínodo chegarmos a uma declaração que é tudo igual, sem nuances , o Espírito não está aqui, ficou do lado de fora" destacou o Santo Padre ao afirmar que a Igreja é composta de uma única harmonia de vozes que são conduzidas pelo Espírito Santo: "é assim que devemos conceber a Igreja, cada comunidade cristã, cada pessoa tem a sua peculiaridade, mas estas particularidades devem ser incluídas na sinfonia da Igreja, e esta sinfonia é criada somente pelo Espírito". // Francisco destacou ainda que o Espírito Santo nos conduz pela mão e nos consola: "a presença do Espírito é assim – permitam-me a palavra – quase materna, como uma mãe nos conduz, nos dá esta consolação. Devemos aprender a ouvir as vozes do Espírito: são todas diferentes. Aprendamos a discernir". // Atenção às palavras - Outro alerta do Papa foi sobre as palavras vazias e mundanas: "a tagarelice é contrária ao Espírito Santo e é uma doença muito comum entre nós. Palavras vazias entristecem o Espírito Santo, e se não permitirmos que Ele nos cure dessa enfermidade, será difícil seguir um caminho sinodal adequado. Pelo menos aqui: se você discorda do que um bispo, uma freira ou um leigo estão dizendo, seja franco com eles. Isso é o que significa um Sínodo: falar a verdade, não ter conversas por baixo da mesa." // "Cuidado com isso: não devemos ocupar o lugar do Espírito Santo com coisas mundanas, mesmo que sejam boas, como o bom senso. Isso é útil, mas o Espírito Santo vai além. Devemos aprender a viver em nossa Igreja com a orientação do Espírito Santo." // Mensagem aos jornalistas - Francisco relembrou como a controvérsia e a pressão da mídia se sobrepuseram às discussões em Sínodos anteriores. "Quando ocorreu o Sínodo sobre a família, houve uma opinião pública de que a comunhão deveria ser concedida aos divorciados, e isso influenciou o Sínodo. Quando aconteceu o Sínodo para a Amazônia, havia pressão e opiniões públicas sobre a ordenação de homens casados." // Disse o Papa, "existem algumas suposições sobre este Sínodo: 'O que eles vão fazer? Talvez permitir o sacerdócio para as mulheres.' Eu não sei, essas são as coisas que estão sendo ditas lá fora. E essas coisas são ditas com tanta frequência que os bispos às vezes têm medo de comunicar o que está acontecendo." Por isso, o Pontífice se dirigiu diretamente aos "comunicadores", pedindo que desempenhem bem o seu papel, com integridade e imparcialidade. "Portanto, peço a vocês, comunicadores, que cumpram bem o seu papel, com integridade, para que a Igreja e as pessoas de boa vontade, compreendam que também na Igreja a prioridade é a escuta. Transmitam essa mensagem, pois é de extrema importância." Francisco encerrou seu discurso expressando profunda gratidão a todos que contribuem para este momento de pausa e reflexão, onde a Igreja se dedica à escuta, enfatizando que, isso representa o aspeto mais significativo e essencial do processo sinodal. *(inf: Vatican News)*